



PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA 5S NO 12º BATALHÃO DE BOMBEIRO MILITAR DO PARANÁ

PROPOSAL FOR IMPLEMENTATION OF THE 5S PROGRAM IN THE 12TH MILITARY FIRE BATTALION OF PARANÁ

PROPUESTA DE IMPLEMENTACIÓN DEL PROGRAMA 5S EN EL 12º BATALLÓN DE FUEGO MILITAR DE PARANÁ

 <https://doi.org/10.56238/levv16n52-074>

Data de submissão: 29/08/2025

Data de publicação: 29/09/2025

Michel Oliveira

Graduado em Geografia (Bacharelado)

Instituição: Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO)

E-mail: geog_michel2012@hotmail.com

RESUMO

Os Corpos de Bombeiros são instituições mundialmente reconhecidas e respeitadas por sua missão de salvar vidas, atuando com ética, disciplina e comprometimento social. No contexto atual, organizações públicas e privadas buscam constantemente aprimorar seus processos, seja para aumentar a competitividade, seja para elevar a satisfação dos cidadãos. O 12º Batalhão de Bombeiros Militar do Paraná, localizado em Guarapuava-PR, mantém compromisso permanente com a excelência no atendimento a emergências e vem investindo em capital humano, infraestrutura, viaturas e equipamentos modernos. Nesse cenário, torna-se fundamental a implantação de um programa de gestão da qualidade, tendo o método 5S como etapa inicial para alcançar melhorias significativas. Este artigo propõe a implementação do 5S no 12º Batalhão, com foco na organização do quartel e das viaturas, visando à redução de desperdícios, eliminação de retrabalho, agilidade nos processos, melhoria do ambiente de trabalho, diminuição de custos, fortalecimento do trabalho em equipe e elevação da qualidade dos serviços prestados à população.

Palavras-chave: Bombeiros. Militar. 5S. Organização.

ABSTRACT

Fire Departments are globally recognized and respected institutions due to their mission of saving lives, always acting with ethics, discipline, and social commitment. In the current context, both public and private organizations seek continuous improvement, either to enhance competitiveness or to increase citizen satisfaction. The 12th Military Fire Battalion of Paraná, located in Guarapuava-PR, maintains a strong commitment to excellence in emergency response and has invested in human capital, infrastructure, vehicles, and modern equipment. In this scenario, the implementation of a quality management program becomes essential, with the 5S method as the initial step toward significant improvements. This article proposes the adoption of 5S in the 12th Battalion, focusing on the organization of the headquarters and vehicles, aiming at waste reduction, elimination of rework, process agility, a more pleasant work environment, cost reduction, stronger teamwork, and improved quality of services provided to the population.



Keywords: Firefighters. Military. 5S. Organization.

RESUMEN

Los Cuerpos de Bomberos son instituciones reconocidas y respetadas a nivel mundial por su misión de salvar vidas, operando con ética, disciplina y compromiso social. En el contexto actual, las organizaciones públicas y privadas buscan constantemente mejorar sus procesos, ya sea para aumentar la competitividad o para mejorar la satisfacción ciudadana. El 12.^º Batallón del Cuerpo de Bomberos Militar de Paraná, ubicado en Guarapuava, Paraná, mantiene un compromiso permanente con la excelencia en la respuesta a emergencias y ha invertido en capital humano, infraestructura, vehículos y equipos modernos. En este contexto, la implementación de un programa de gestión de calidad, con el método 5S como paso inicial para lograr mejoras significativas, es esencial. Este artículo propone la implementación de las 5S en el 12.^º Batallón, centrándose en la organización de la estación y los vehículos, con el objetivo de reducir desperdicios, eliminar la repetición de trabajos, optimizar procesos, mejorar el ambiente laboral, reducir costos, fortalecer el trabajo en equipo y aumentar la calidad de los servicios prestados a la población.

Palabras clave: Cuerpo de Bomberos. Militar. 5S. Organización.



1 INTRODUÇÃO

Situações de desorganização são comuns no dia a dia, tanto no ambiente doméstico quanto nas instituições. Muitas vezes nos deparamos com dificuldades em localizar objetos, materiais fora do lugar, acúmulo de itens obsoletos, falta de limpeza, luzes acesas sem necessidade, vazamentos de água, improvisações inadequadas em móveis e equipamentos e até problemas de higiene. Embora, em ambientes utilizados diariamente por várias pessoas, esses aspectos passam despercebidos, o que acaba gerando desconforto, ineficiência e desperdícios.

O método **5S** é uma ferramenta simples, prática e de baixo custo, capaz de eliminar esses contratempos e promover ganhos significativos tanto no ambiente de trabalho quanto na vida pessoal. Mais do que uma técnica de organização, o **5S** representa uma filosofia de melhoria contínua, que estimula disciplina, consciência coletiva e qualidade de vida.

No contexto do **12º Batalhão de Bombeiros Militar do Paraná**, a busca pela melhoria organizacional é permanente, pois a instituição deve manter um ambiente de trabalho que favoreça a eficiência, a inovação e a prestação de serviços de excelência à população. Entre os benefícios esperados estão a otimização dos espaços, o controle adequado de estoques, a manutenção da limpeza, a redução de desperdícios e de atrasos, além do fortalecimento do relacionamento interpessoal e do espírito de equipe.

Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de implantação do método **5S** no 12º Batalhão de Bombeiros Militar do Paraná, incentivando a participação ativa do comando e dos bombeiros militares. Pretende-se, com isso, criar uma cultura de organização, trabalho em equipe e avaliação contínua, visando o bem-estar dos profissionais e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Borba e Barbosa (2022), a metodologia **5S** foi criado por Kaoru Ishikawa, no Japão, na década de 1950, no período pós-Segunda Guerra Mundial, quando o país buscava se reerguer e tornar suas indústrias mais competitivas no cenário internacional, especialmente na Europa. A partir desse movimento, diversas organizações — desde pequenas empresas até grandes corporações — adotaram o **5S** como pré-requisito para estruturar ambientes de trabalho mais organizados, produtivos e eficientes.

No Brasil o programa foi lançado em 1991, com a necessidade de sobrevivência e competitividade do mercado, através dos trabalhos pioneiros da Fundação Christiano Ottoni, liderada pelo Professor Vicente Falconi SILVA (1994 apud OLIVEIRA, 2022). No início, o maior destaque foi inicialmente em grandes empresas, que obtiveram melhorias significativas em seus ambientes de trabalho. Desde então, a metodologia vem sendo incorporada em diferentes setores, promovendo a



adoção de bons hábitos, a eliminação de desperdícios, a valorização da limpeza, a motivação das equipes, a segurança e a busca contínua pela qualidade. Fundamentado no princípio de “**fazer mais com menos**”, o 5S estimula práticas que aumentam a produtividade e fortalecem a cultura organizacional.

De acordo com SILVA e SILVA, (2014), os cinco senso são interligados um ao outro e começaram a ser utilizados visando melhorias na qualidade total da empresa, criando uma nova metodologia de comportamento, ao ser humano. Para aplicação do programa 5S, é primordial essa modificação do comportamento dos colaboradores, do contrário, não poderá ser concluído.

A expressão 5S corresponde a cinco palavras japonesas iniciadas pela letra “S”, cada uma representando um senso que norteia o processo:

- **Seiri (Senso de Utilização):** consiste em separar o útil do inútil, mantendo no ambiente de trabalho apenas os materiais realmente necessários. Objetos guardados sem uso ocupam espaço e dificultam a organização, devendo receber um novo destino.
- **Seiton (Senso de Ordenação):** refere-se à definição de um lugar adequado para cada item. Após a seleção realizada no Seiri, os materiais devem ser organizados de forma lógica e acessível, com identificação clara em prateleiras, armários e estações de trabalho, facilitando a localização.
- **Seiso (Senso de Limpeza):** está relacionado à manutenção da limpeza do ambiente, que deve estar livre de sujeira e desordem. Esse senso se complementa ao Seiton, reforçando a ideia de que cada item deve estar sempre em boas condições e em seu devido lugar.
- **Seiketsu (Senso de Saúde):** envolve práticas voltadas ao bem-estar físico e ambiental, como coleta seletiva de resíduos, prevenção de acidentes, incentivo a hábitos saudáveis (alimentação adequada, atividade física) e programas voltados à qualidade de vida dos colaboradores.
- **Shitsuke (Senso de Autodisciplina):** representa a consciência e o comprometimento das pessoas em seguir os demais senso. Trata-se de cultivar a disciplina e o comportamento responsável, assegurando a continuidade do programa e a incorporação dos princípios do 5S na rotina organizacional.

Para Morett et al (2022), o âmbito organizacional, demanda-se amplo auto conhecimento no que se refere às forças e fragilidades, a fim de se valer dessas informações para implantar sistemas que possibilitem a otimização dos processos, levando em conta os recursos disponíveis e as capacidades internas

Dessa forma, o 5S não se limita a uma técnica de organização, mas constitui uma filosofia de gestão da qualidade que promove mudanças culturais, impactando diretamente a eficiência operacional, a motivação das equipes e a melhoria do ambiente de trabalho.



As organizações contam com colaboradores detentores de grande potencial criativo e intelectual, capazes de gerar ideias inovadoras e desenvolver metodologias que otimizam o dia a dia. Contudo, esse talento muitas vezes é subaproveitado devido a políticas organizacionais que falham em motivar, oferecer oportunidades e reconhecer adequadamente seus profissionais.

3 METODOLOGIA DE TRABALHO

A implantação do programa 5S no **12º Batalhão de Bombeiros Militar do Paraná** será conduzida em etapas sequenciais, de forma participativa e estruturada, envolvendo todos os militares da unidade.

3.1 APROVAÇÃO E DIAGNÓSTICO INICIAL

O projeto terá início com uma reunião entre a equipe proponente e o comandante do batalhão, a fim de apresentar a necessidade de implantação e obter autorização. Em seguida, será realizado um levantamento detalhado das condições físicas, com registros fotográficos e relatórios que evidenciem desperdícios, desorganização, materiais obsoletos, espaços mal aproveitados e equipamentos danificados.

3.2 PLANEJAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO

Com base no diagnóstico, será elaborado um plano de ação, contemplando estratégias de organização e melhoria. Nessa etapa, destaca-se a importância da sensibilização dos militares quanto aos benefícios do programa, tanto no âmbito profissional quanto pessoal, reforçando a ideia de que o bem-estar coletivo é essencial para um ambiente de trabalho produtivo e saudável.

3.3 CAPACITAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO

Para garantir a efetividade do programa, recomenda-se contratar uma empresa especializada em gestão da qualidade, que será responsável por ministrar palestras de sensibilização, capacitar o comitê designado pelo comando e fornecer materiais de apoio (manuais, espalhar cartazes, cartilhas, checklists). Como alternativa, poderão ser identificados militares com experiência prévia no tema ou estabelecidas parcerias com universidades para apoio técnico inicial.

3.4 ESTRUTURAÇÃO DO PROGRAMA E RESPONSABILIDADES

Os ambientes da unidade serão divididos em setores (térreo, andares superiores, pátio, almoxarifado, refeitório, academia, garagem etc.), cada qual com um responsável. Todos os membros, independentemente de função, patente ou graduação, deverão adotar os cinco senso rigorosamente, transformando o 5S em uma prática cotidiana.



3.5 AUDITORIAS E SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Será estabelecido um sistema de auditorias mensais, realizadas sem aviso prévio, a partir de um modelo de pontuação. Cada auditoria será conduzida por dois avaliadores: um integrante do comitê (sem vínculo com o setor auditado) e o responsável pelo setor. Os auditores passarão por treinamento prévio oferecido pela consultoria ou parceiros. O registro fotográfico será indispensável para documentar as melhorias, permitindo comparações entre o “antes” e o “depois”.

3.6 FEEDBACK E MELHORIA CONTÍNUA

Após cada auditoria, os resultados serão apresentados em reunião envolvendo o comitê, a consultoria e o comandante da unidade. Serão destacados os pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria, utilizando gráficos, relatórios e imagens para facilitar a análise.

É importante que os resultados sejam expostos em murais, de forma que todos acompanhem o andamento do programa. Muitas vezes, isso cria uma espécie de “competitividade saudável” entre os setores, estimulando a melhoria para a próxima avaliação.

3.7 RECONHECIMENTO E INCENTIVO

Ao final de cada ciclo anual, será realizada uma avaliação consolidada. Caso seja de interesse do comando, o setor que apresentar melhor desempenho poderá ser reconhecido por meio de premiação, como em elogio individual, uma viagem, visitas técnicas a outros quartéis, participação em congressos ou exposições, possibilitando a troca de experiências e a incorporação de novas ideias ao Corpo de Bombeiros Militar do Paraná.

3.8 EXPERIÊNCIA

A experiência demonstra que, após a implantação, a metodologia 5S é rapidamente assimilada pela equipe. Os resultados surgem de maneira natural e se tornam visíveis para todos, inclusive para pessoas de fora da organização. A prática se converte em uma atividade agradável e gratificante, na qual todos os envolvidos se engajam ativamente para manter o ambiente limpo e organizado.

A metodologia poderá ser futuramente incorporada à grade curricular de formação de praças e oficiais. Dessa forma, a prática será disseminada por todo o estado, elevando o Corpo de Bombeiros Militar do Paraná à posição de referência nacional no assunto.

4 CONCLUSÃO

A implantação do programa **5S** representa uma mudança significativa na forma de pensar e agir dos integrantes do Corpo de Bombeiros, promovendo a adoção de comportamentos mais organizados, disciplinados e conscientes. Essa transformação reflete diretamente no desempenho dos



militares, elevando a autoestima, a motivação e a qualidade de vida no ambiente de trabalho, ao mesmo tempo em que aprimora os serviços prestados à população.

Diferentemente de iniciativas que demandam altos investimentos em equipamentos ou pessoal, o 5S exige essencialmente mudanças de atitude e comprometimento coletivo, apoiados por treinamentos, palestras e materiais de sensibilização. Uma vez internalizada, a metodologia tende a se perpetuar, transformando os bombeiros em multiplicadores da prática junto às futuras gerações da corporação.

Esta pesquisa se limita a apresentar o programa 5S, suas funcionalidades e uma proposta de implementação. Com essa iniciativa, os quartéis se tornarão ambientes mais limpos, organizados e agradáveis, o que fortalecerá o espírito de equipe, aprimorará a harmonia e otimizará a eficiência em todos os setores da instituição. Além de promover ganhos imediatos, o 5S constitui a base para a adoção de outros métodos de gestão da qualidade, possibilitando avanços contínuos e, futuramente, a conquista de selos de reconhecimento institucional. Dessa forma, o **Corpo de Bombeiros Militar do Paraná** reafirma seu compromisso com a excelência, consolidando-se como uma organização ainda mais respeitada e admirada pela sociedade.



REFERÊNCIAS

BORBA, Larissa dos Santos; BARBOSA, José Eduardo do Couto. O PROGRAMA 5S E A IMPLANTAÇÃO DE SUAS FERRAMENTAS EM UMA MICROEMPRESA. Revista Científica Doctum: Multidisciplinar. DOCTUM. Caratinga. v. 1, n. 5, 2022. Disponível em: <https://revista.doctum.edu.br/index.php/multi/article/viewFile/381/318>. Acessado em: 24 de setembro de 2025.

DA SILVA, Robson Macedo; GASPAROTTO, Angelita Moutin Segoria. METODOLOGIA 5S: uma importante perspectiva para a gestão da qualidade na indústria. **Revista Interface Tecnológica**, Taquaritinga, SP, v. 16, n. 1, p. 607–617, 2019. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/577>. Acesso em: 20 ago. 2025.

MORETT, A. J.; COSTA, M. A. L.; SANTOS, M. P.; LAVINSKY, M. O.; SANTOS, S. C. Uso do programa 5S como estratégia mercadológica. *Brazilian Journal of Business*, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 1405-1413, jul./set., 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/52199/39042>. Acessado em 24 de setembro de 2025.

OLIVEIRA, Elizane Batista. A METODOLOGIA 5S E A INFLUÊNCIA NA MUDANÇA DA CULTURA EMPRESARIAL. Conceição do Coité – BA, 2021. Disponível em: <https://repositorio.faresi.edu.br/storage/repository/rq1rpbkku4tYTXc6Glo217lXbL4drpIs9FwnXmp7.pdf>. 3

SILVA, Mara Menezes; SILVA, Valdilene Gonçalves Machado. PROGRAMA DE QUALIDADE 5'S EM UMA EMPRESA DE MINERAÇÃO EM ITAPECERICA MG. Revista Ciências Gerenciais em Foco – Nº 1 – 2013. Disponível em: <https://revista.uemg.br/cgf/article/download>. Acessado em: 24 de setembro de 2025.

SOUZA, Roberto Enequio de. Gestão da qualidade total no 5. Grupamento de Bombeiros de Maringá : o método 5s. Curitiba, 2006. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/61265>. Acessado em 01 de setembro de 2025;